

APRESENTAÇÃO KIT

# AUTISMO não é doença!

Como ajudar as pessoas  
autistas a se integrarem

## AUTISMO não é doença!

Como ajudar as pessoas  
autistas a se integrarem



J. A. Tiradentes | Charlayne Bezerra Sampaio

t!Ra de Letra  
E D I T O R A

t!Ra de Letra  
E D I T O R A

# PORQUE FALAR SOBRE AUTISMO NAS ESCOLAS

Somente em 2024, cerca de 200 mil alunos com autismo foram matriculados em escolas regulares no Brasil.

Entre 2022 e 2023, o Brasil registrou um aumento de 50% no número de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados em salas de aula regulares — compartilhadas com alunos sem deficiência.

Esse total passou de 405.056 para 607.144, conforme dados do Censo da Educação Básica. Os colégios não podem recusar a matrícula de alunos com deficiência, mas o desrespeito à lei ainda persiste, muitas vezes de forma velada.

É preciso não só refletir sobre os desafios que impedem o Brasil de alcançar a inclusão plena das pessoas autistas, mas sim o de conscientizar a pessoa autista de que ela não tem nenhuma doença.

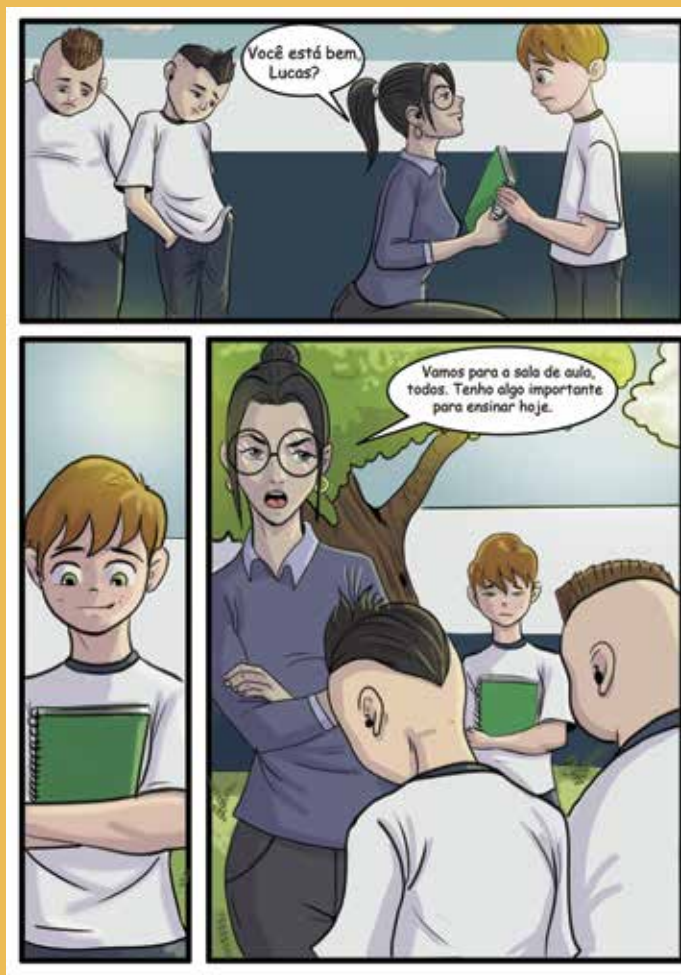
Também é necessário conscientizar os demais alunos sobre como age e pensa o autista e como manter uma boa convivência com a pessoa autista para integrá-la na escola e na sociedade. Esse crescimento acelerado reflete uma conquista significativa, mas também expõe os desafios estruturais e culturais que precisam ser superados para garantir a verdadeira inclusão escolar.

Portanto, falar sobre autismo, é uma maneira poderosa de promover uma educação que valoriza a diversidade e prepara as novas gerações para um mundo mais justo e inclusivo.

A compreensão sobre o autismo, desde cedo, ajuda a construir uma cultura de empatia, aceitação e inclusão, tanto no ambiente escolar quanto na vida em sociedade.







## O autismo não é uma doença

O autismo não é uma doença. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento, ou seja, uma diferença no modo como o cérebro se desenvolve e funciona.

Essa condição afeta principalmente a comunicação, a interação social e o comportamento.

Por não ser uma doença, o autismo não possui "cura" porque não é algo a ser eliminado, mas sim uma característica inerente à pessoa.

Em vez disso, o foco está em acomodar as necessidades individuais, promover o desenvolvimento das habilidades e garantir que as pessoas com TEA tenham acesso às mesmas oportunidades que qualquer outra pessoa, em um ambiente inclusivo e respeitoso.

Portanto, o TEA é melhor definido como uma variação neurológica, que abrange um espectro amplo, com características que podem variar de pessoa para pessoa em intensidade e manifestação.

# AUTISMO não é doença, mas exige atenção especial, inclusão e respeito.

O Autismo não é uma doença. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento, ou seja, uma diferença no modo como o cérebro se desenvolve e funciona. Essa condição afeta principalmente a comunicação, a interação social e o comportamento.

Existem mais de 70 milhões de autistas no mundo. No Brasil, estima-se esse número em 2 milhões, sendo que, assim como no mundo, a maior incidência é em meninos. Apesar disso, o autismo é ainda desconhecido pela maioria dos jovens que vêm no colega ou na colega autista apenas um ser meio "esquisitão" ou "esquisitona".

Não imaginam as dificuldades que essas pessoas têm e o quanto sofrem quando são discriminadas, simplesmente porque não pensam ou não agem como a maioria dos colegas e ficam isoladas em um canto, ou fazendo a mesma coisa o tempo todo. Sim, são pessoas que preferem se afastar das demais pessoas e têm hábitos repetitivos e ares de que estão em outro "planeta" ou algo assim.

Esta cartilha tem o objetivo de contribuir para mudar para melhor a vida de muitos autistas, entregando uma ferramenta poderosa (o conhecimento) e orientações que servem para os colegas, amigos e familiares olharem essas pessoas com mais compreensão, tornando a vida delas melhor, mais saudável e muito mais feliz por se sentirem integradas.

E, nesse contexto, não há lugar melhor para se observar uma criança autista como em uma sala de aula. Daí, a importância desta cartilha que poderá ajudar na identificação desse tipo de transtorno, que embora não seja uma doença, exige a atenção dos professores, pais, mães e profissionais de saúde.

Uma pessoa com autismo precisa de atenção especial de todos, porque é uma condição neurológica que leva a pessoa com autismo a passar por muitas dificuldades no desenvolvimento da linguagem, nos processos de comunicação, na interação e no comportamento social.





# ALGUNS SÍMBOLOS DAS PESSOAS COM AUTISMO

**Aqui estão as informações sobre os símbolos do autismo e, na página seguinte, os endereços nacionais de atendimento.**



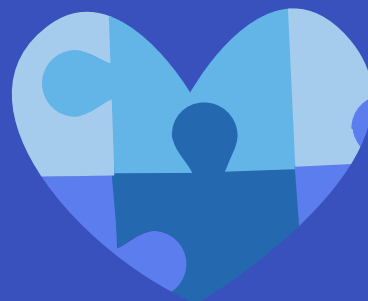
## **Quebra-Cabeça**

O quebra-cabeça é o símbolo mais conhecido do autismo. As peças coloridas representam a diversidade do espectro autista, refletindo a complexidade e as variações nas formas como o autismo se manifesta em diferentes pessoas. O quebra-cabeça também simboliza o desafio de compreender o autismo e a importância da inclusão de pessoas autistas na sociedade.



## **Fita Multicolorida**

A fita com cores variadas, geralmente com tons de vermelho, amarelo, azul e verde, é outro símbolo importante. Ela representa a diversidade e a singularidade das pessoas com TEA, destacando que cada autista é único e que o espectro é amplo.



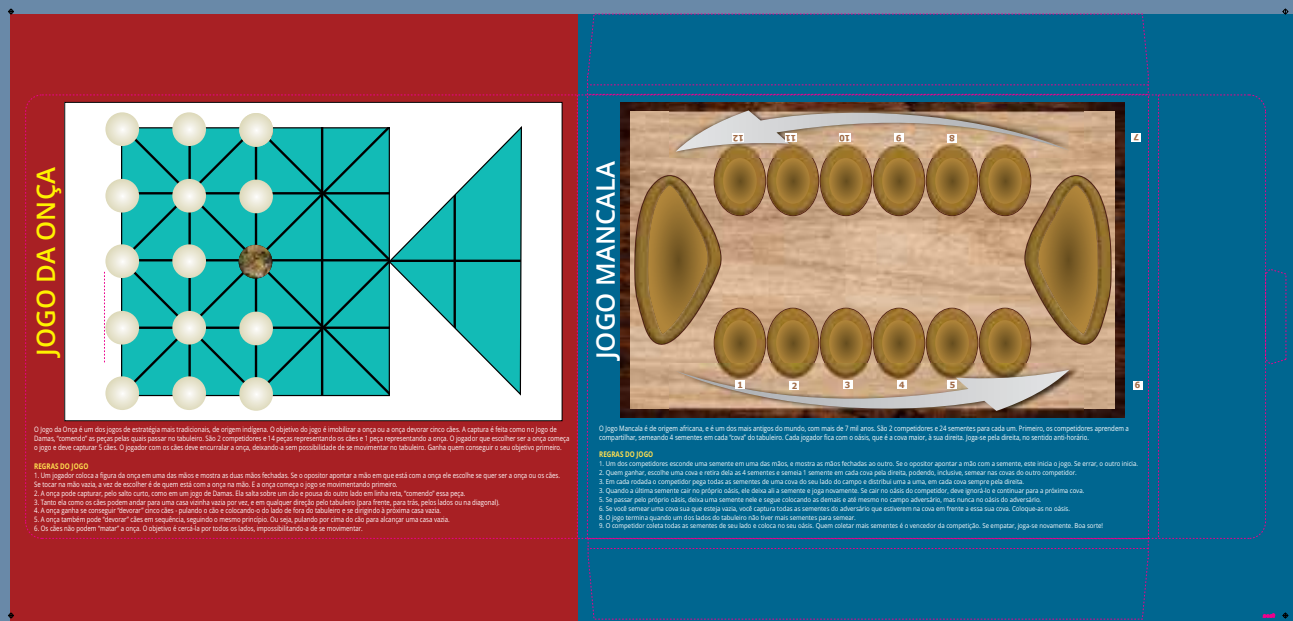
## **Coração Azul**

O coração azul é um símbolo que representa o amor, a compreensão e o apoio às pessoas autistas. A cor azul foi escolhida por ser frequentemente associada à tranquilidade e à paz, além de ser uma cor neutra, que simboliza a calma necessária no tratamento e na convivência com o autismo.

A cartilha vem dentro de uma embalagem sustentável, que se transforma em um jogo de tabuleiro. O objetivo é facilitar ainda mais a assimilação do conteúdo. Afinal, brincando, também se aprende. Trata-se de um modo divertido de levar os alunos a relerem a cartilha.



No tabuleiro há ainda dois jogos de raciocínio: o Mancala, um dos jogos mais antigos do mundo com mais de 5 mil anos surgido no Egito. E o Jogo da Onça, herança dos povos originários brasileiros, os indígenas.



## CARACTERÍSTICAS

A cartilha *Autismo não é doença: como ajudar as pessoas autistas a se integrarem* tem 48 páginas, formato fechado 20,5 x 24,5 cm e é impressa em papel offset 90 grs. É muito bem ilustrada e contém textos curtos, simples, fáceis de ler até por quem não tem o hábito da leitura.





**t!Ra de Letra**  
E D I T O R A

Al. Rio Negro, 1030, Esc. 206, Condomínio Stadium – Alphaville – Barueri – São Paulo –  
CEP 06.454-000 (11) 3021.4131 e (11) 9 8222.1701- [jatiradentes@freepress.com.br](mailto:jatiradentes@freepress.com.br) - Visite  
nosso site: [www.tiradeletra.com.br](http://www.tiradeletra.com.br)